



DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA À DISFUNÇÃO METABÓLICA (MASLD)

METABOLIC DYSFUNCTION-ASSOCIATED FATTY LIVER DISEASE (MASLD)

Ana Clara Ivon de Morais¹

Iasmim Caetano Rodrigues¹

João Roberto Meireles de Paula Manoel da Costa¹

Maria Eduarda de Castro Ruzafa¹

Sarah Andrade Fernandes Batista¹

Kênia Alessandra de Araújo Celestino¹

A doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (MASLD) é uma das principais causas de doença hepática crônica, associada à obesidade, diabetes mellitus tipo 2 e síndrome metabólica. Caracteriza-se pelo acúmulo de lipídios no fígado, podendo evoluir para esteato-hepatite associada à disfunção metabólica (MASH), fibrose e cirrose. Sua fisiopatologia envolve resistência à insulina, disfunção mitocondrial, estresse oxidativo e resposta inflamatória crônica, que contribuem para progressão da lesão hepática e remodelamento tecidual. Este estudo teve como objetivo analisar os principais mecanismos fisiopatológicos e as estratégias terapêuticas atuais da MASLD por meio de revisão da literatura. Foram consultadas as bases de dados PubMed e SciELO, utilizando os descritores “MASLD”, “treatment” e “effectiveness”, combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2025, com acesso gratuito e relevância temática, sendo excluídos artigos duplicados, revisões não sistemáticas e estudos não relacionados diretamente ao tema. Dos 63 estudos identificados, 5 foram selecionados para análise final. Os resultados demonstram que intervenções no estilo de vida permanecem como base do tratamento, especialmente por meio de perda de peso sustentada, associada à melhora da sensibilidade à insulina, redução da esteatose hepática e modulação de fatores inflamatórios. Entretanto, a adesão a longo prazo ainda representa um desafio clínico relevante. No campo farmacológico, destacam-se agonistas de GLP-1, como a semaglutida, e moduladores hormonais, como o resmetirom, que apresentam efeitos promissores na redução da gordura hepática e melhora do perfil metabólico. Adicionalmente, compostos bioativos com ação antioxidante e estratégias

¹ Centro Universitário de Mineiros.



voltadas à modulação da microbiota intestinal vêm sendo investigados como abordagens complementares. Conclui-se que, apesar dos avanços recentes, ainda não há terapias definitivas para a MASLD. A heterogeneidade dos estudos e a limitação de desfechos clínicos robustos dificultam a padronização terapêutica, reforçando a necessidade de novas pesquisas para o desenvolvimento de abordagens mais eficazes e individualizadas.

Palavras-chave: MASLD. Esteatose. Fibrose. Inflamação. Tratamento.

Keywords: MASLD. Steatosis. Fibrosis. Inflammation. Treatment.